

A maleabilidade do viés atencional da dor como preditor da interferência

e intensidade da dor crônica Um estudo feito na Universidade de Sydney, na Austrália, evidenciou que o viés atencional em relação às informações sobre a dor previu a interferência da dor na vida diária. Também aponta a maleabilidade do viés

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

e intensidade da dor crônica Um estudo feito na Universidade de Sydney, na Austrália, evidenciou que o viés atencional em relação às informações sobre a dor previu a interferência da dor na vida diária. Também aponta a maleabilidade do viés atencional como forma de intervenção no processo de intensidade e interferência da dor crônica. Apesar de vários outros estudos terem evidenciado a importância do viés atencional em diversas questões como a dor e a ansiedade, pouco se sabe sobre os mecanismos e as características envolvidas nesse processo de maleabilidade, a qual é definida como a capacidade de adquirir ou renunciar a padrões de atenção exclusiva, onde será depositada maior atenção. O estudo foi feito com 66 alunos de Universidades australianas, com idade entre 18 e 60 anos, que estavam com dor persistente ou crônica por pelo menos 3 meses. A maioria eram do sexo feminino (n=55), a idade média era de 23 anos e 78% convivia com dor a mais de 1 ano. O objetivo do estudo foi determinar até que ponto a maleabilidade do viés atencional previu a interferência diária da dor em pessoas com dor crônica. Sendo que a maleabilidade do viés atencional é a capacidade de adquirir e renunciar a padrões de atenção exclusiva em relação à informação sobre a dor. O método utilizado foi a combinação do questionário

Probis-29 e da avaliação da maleabilidade através do dot-probe task. O probis-29 é uma medida do bem-estar físico e mental geral dos últimos 7 dias. Inclui 4 perguntas em cada um dos 7 domínios. Contudo, no estudo em questão foram evidenciados apenas as questões relacionadas à dor. Já o dot-probe task é dividido em blocos, onde há a estimulação através de palavras (Pain/neutral). Por fim, os resultados indicam que gênero, idade e intensidade da dor diária foram preditores significativos da interferência diária da dor. Indivíduos com maior adaptabilidade ao seu padrão de viés de atenção para a dor apresentaram maior interferência da dor e menor maleabilidade na atenção para longe da dor. Já aqueles que apresentaram maior adaptabilidade do viés de atenção para longe da dor apresentaram menor interferência da dor. Assim, evidenciando que há uma interação entre a maleabilidade e a interferência da dor. No entanto, à luz deste estudo, pesquisas adicionais são necessárias para identificar os fatores cognitivos que sustentam a maleabilidade atencional e a sua interação no processo de dor. Referência: Todd, Jemma; Clarke, Patrick J.F.; Hughes, Alicia Maria; van Ryckeghem, Dimitri. Attentional bias malleability as a predictor of daily pain interference. PAIN 164(3):p 598-604, March 2023. | DOI: 10.1097/j.pain.0000000000002744 Alerta submetido em 12/05/2023 e aceito em 12/05/2023. Escrito por Milena Dias Oliveira.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-maleabilidade-do-vies-atencional-da-dor-como-preditor-da-interferencia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.